

ATIVIDADES DA NOSSA CASA

SEGUNDA-FEIRA

14:00hs—Reunião de passe
 19:30hs—Reunião de evangelização
 20:15hs—Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita—FEB (no salão principal)
 20:00hs—Estudo Doutrinário—Obras de André Luiz (sala antiga)

TERÇA-FEIRA

19:30hs—Estudo com temas livres
 19:30hs—Estudo para iniciantes na doutrina—Obras de Kardec

QUARTA-FEIRA

14:00hs—Reunião de passe
 20:00hs—Curso de educação mediunica

QUINTA-FEIRA

19:00hs—Reunião de passe
 19:00hs—Evangelização infantil
 19:30hs—Reunião mediunica

SEXTA-FEIRA

19:00hs—Reunião de vibração

SÁBADO

14:00hs—Reunião do Grupo de Orientação Familiar—GOF Atendimento, auxílio material e espiritual e orientação às famílias.
 19:30 hs—Reunião de Vibração

PRIMEIRAS SEGUNDAS FEIRAS DO MÊS — 20:10 hs—Reunião da Diretoria da Casa

MENSAGEIRO ESTRELA “ONLINE”

Baixe exemplares anteriores do nosso MENSAGEIRO ESTRELA, em circulação mensal desde Outubro de 2003 a partir do nosso site:

www.ophicinadigital.com/alls

CICLO DE PALESTRAS PREPARATÓRIAS AO CENTENÁRIO

Nossa Casa preparou um ciclo de palestras para este ano de contagem regressiva ao centenário. Abaixo a lista das palestras programadas para o primeiro semestre deste ano:

13 de Março	→	Clayton Levi—Tema a ser definido
10 de Abril	→	Julieta Closer—Animais Nossos Amigos
10 de Maio	→	Wladimir Massaro—Tema a ser definido
06 de Julho	→	Jamiro dos Santos Filho—Tema a ser definido
22 de Julho	→	Orson Peter Carrara—Um Caso Comprovado de Reencarnação (a incrível e real história de James Huston Jr. O menino que se recorda de sua existência como piloto na Segunda Guerra Mundial.

Outras palestras serão programadas para o segundo semestre. Contamos com a sua presença nos eventos, e pedimos divulgá-las não só na sua Casa Espírita, mas para todas as pessoas que tiverem interesse em aprender os ensinamentos que nos serão trazidos. Antecipadamente agradecemos.■



Mensageiro Estrela

Ano VII Nº 05 (72) Fevereiro de 2010

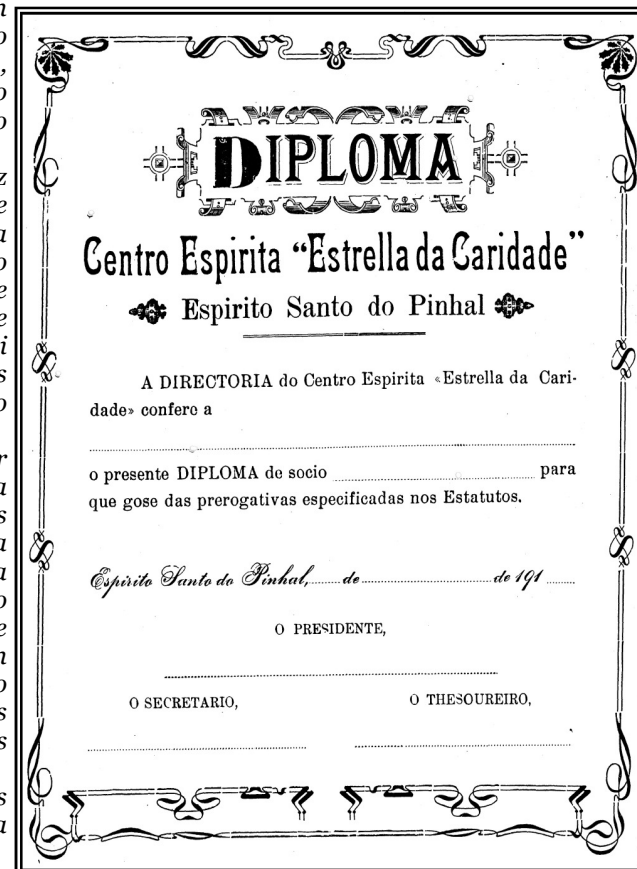
CONTAGEM REGRESSIVA PARA O CENTENÁRIO FALTAM 11 MESES—11 DE JANEIRO DE 2011

Dentro da contagem regressiva para o centenário da Nossa Casa, publicamos cópia do diploma que era outorgado aos seus trabalhadores.

Uma relíquia que faz parte do nosso acervo, e que nos oferece uma pequena amostra do cuidadoso trabalho de fraternidade, amor e caridade que aqui realizaram nossos antecessores, enquanto ainda na matéria.

Isso nos leva a refletir sobre a importância e a responsabilidade que temos ao fazer parte de uma coletividade que procura levar adiante o trabalho desses mesmos irmãos e irmãs que aqui continuam seu trabalho, agora como trabalhadores espirituais da nossa casa, mensageiros no nosso Mestre Jesus.

Que o Senhor nos ilumine e nos auxilie na continuação desta obra.■



A GRANDE TRANSIÇÃO

Joanna de Ângelis—Psicografia de Divaldo Pereira Franco
30 de julho de 2006 Rio de Janeiro—RJ

Opera-se, na Terra, neste largo período, a grande transição anunciada pelas Escrituras e confirmada pelo Espiritismo.

O planeta sofrido experimenta convulsões especiais, tanto na sua estrutura física e atmosférica, ajustando as suas diversas camadas tectônicas, quanto na sua constituição moral.

Isto porque, os espíritos que o habitam, ainda caminhando em faixas de inferioridade, estão sendo substituídos por outros mais elevados que o impulsionarão pelas trilhas do progresso moral, dando lugar a uma era nova de paz e de felicidade.

Os espíritos renitentes na perversidade, nos desmandos, na sensualidade e vileza,

estão sendo recambiados lentamente para mundos inferiores onde enfrentarão as consequências dos seus atos ignóbeis, assim renovando-se e predispondo-se ao retorno planetário, quando recuperados e decididos ao cumprimento das leis de amor.

Por outro lado, aqueles que permaneceram nas regiões inferiores estão sendo trazidos à reencarnação de modo a desfrutarem da oportunidade de trabalho e de aprendizado, modificando os hábitos infelizes a que se têm submetido, podendo avançar sob a governança de Deus.

Caso se oponham às exigências da evolução, também sofrerão um tipo de expurgo temporário para regiões primárias entre as raças atrasadas, tendo o ensejo de ser úteis e de sofrer os efeitos danosos da sua rebeldia.

Concomitantemente, espíritos nobres que conseguiram superar os impedimentos que os retinham na retaguarda, estarão chegando, a fim de promoverem o bem e alargarem os horizontes da felicidade humana, trabalhando infatigavelmente na reconstrução da sociedade, então fiel aos desígnios divinos.

Da mesma forma, missionários do amor e da caridade, procedentes de outras Esferas estarão revestindo-se da indumentária carnal, para tornar essa fase de luta iluminativa mais amena, proporcionando condições dignificantes, que estimulem ao avanço e à felicidade.

Não serão apenas os cataclismos físicos que sacudirão o planeta, como resultado da lei de destruição, geradora desses fenômenos, como ocorre com o outono que derruba a folhagem das árvores, a fim de que possam enfrentar a invernia rigorosa, renascendo exuberantes com a chegada da primavera, mas também os de natureza moral, social e humana que assinalarão os dias tormentosos, que já se vivem.

Os combates apresentam-se individuais e coletivos, ameaçando de destruição a vida com hecatombes inimagináveis.

A loucura, decorrente do materialismo dos indivíduos, atira-os nos abismos da violência e da insensatez, ampliando o campo do desespero que se alarga em todas as direções.

Esfacelam-se os lares, desorganizam-se os relacionamentos afetivos, desestruturam-se as instituições, as oficinas de trabalho convertem-se em áreas de competição desleal, as ruas do mundo transformam-se em campos de lutas perversas, levando de roldão os sentimentos de solidariedade e de respeito, de amor e de caridade...

A turbulência vence a paz, o conflito domina o amor, a luta desigual substitui a fraternidade.

... Mas essas ocorrências são apenas o começo da grande transição.

A fatalidade da existência humana é a conquista do amor que proporciona plenitude.

Há, em toda parte, uma destinação inevitável, que expressa a ordem universal e a presença de uma Consciência

Na mente está a chave para que seja operada a grande mudança.

pag. 3 →

NOVA DIRETORIA PARA O BIÊNIO 2010—2011

Em 24 de Janeiro de 2010 realizou-se a eleição para eleger a nova diretoria que irá reger os destinos da Associação Espírita Estrela da Caridade Casa no biênio 2010 - 2011.

A nova diretoria passa a ser constituída pelos seguintes irmãos e irmãs:

Presidente: João Rogério Fernandes Tito

Vice-Presidente: Maria Aurora Aguilera Souza Martins

Secretário Geral: José Luiz de Farias
Segunda Secretária: Lúcia Helena Bertoldo

Tesoureira Geral: Gláucia Maria Fernandes Tito de Brito

Segundo Tesoureiro: Belmiro Tito de Brito

Diretora de Estudos: Elizabete Nicoletti Noll

Orador: William Augusto
Bibliotecário: Antonio Luís Lourenço dos Santos

Conselheiros Ficais: Viriato Carvalho Neto, José Marcos Bertoldo e João Batista Barin.

Aproveitamos esta oportunidade para agradecer imensamente a todos os nossos irmãos e irmãs que fizeram parte da diretoria anterior (gestão 2008—2009), e que por motivos particulares se afastaram das atividades da nossa casa.

E também desejar as boas vindas aos novos membros eleitos para auxiliar os trabalhos diretos da nossa Casa na gestão 2010—2011, ano do centenário. São eles: William Augusto e João Batista Barin, além do nosso irmão José Luiz de Farias, que esteve afastado temporariamente por motivos particulares, e que agora retorna.

Que todos possam estar unidos em um só ideal que é o de continuar o trabalho, seguindo os passos de todos aqueles que em quase um século de existência possibilitaram que a nossa Casa se tornasse um porto seguro onde a fraternidade, a caridade, o aprendizado e o amor possam ser exercidos segundo os ensinamentos do nosso mestre Jesus. Que o nosso Pai Celestial ilumine e inspire a todos. ■

EXPEDIENTE

Boletim Informativo da
Associação Espírita
“Estrela da Caridade”

Fundada em 11 de Janeiro de 1911
Rua Souza Brito nº 233—Espírito Santo
do Pinhal—SP—CEP 13990-000
anlulosan@yahoo.com.br

www.ophicinadigital.com/all
Telefone para contato (19) 3651-2361

Diretoria da Casa

Presidente: João Rogério F. Tito
Vice-Presidente: Maria Aurora Martins
Secretário Geral: José Luiz de Farias
Segunda Secretária: Lúcia H. Bertoldo
Tesoureiros: Gláucia Tito de Brito e
Belmiro Tito de Brito

Diretora de Estudos: Elisabete N. Noll
Orador: William Augusto

Bibliotecário: Antonio Luís L. Santos
Conselheiros Fiscais: José Marcos Bertoldo, Viriato de Carvalho Neto e João Batista Barin

Mensageiro Estrela

Redação e Edição:
Antonio Luís Lourenço dos Santos
Impressão: Loja e Papelaria 90

DEUS SABE

Quando você está cansado e desencorajado por esforços que não deram frutos, Deus sabe o quanto você tentou ...

Quando você chorou por longo tempo, com o coração cheio de angústia, Ele contou suas lágrimas ...

Se você sente que sua vida está perdida e que muito tempo também se perdeu, Ele está confortando você ...

Quando você está solitário e seus amigos estão muito ocupados para um simples telefonema, Ele te acompanha ...

Quando você sente que já tentou de tudo e não sabe por onde recomeçar, Ele tem a solução ...

Quando nada mais faz sentido e você se sente frustrado e deprimido, Ele tenta lhe mostrar respostas ...

Se, de repente, tudo lhe parece

mais brilhante e você percebe uma luz de esperança, nesse momento Ele soprou nos seus ouvidos ...

Quando algo lhe traz muita alegria e você se sente refortalecido, Ele está sorrindo para você ...

Quando as coisas vão bem e você tem muito para agradecer, Ele está festejando com você ...

Quando você tem um propósito a cumprir e um sonho para seguir, Ele abre seus olhos e o chama pelo nome...

Lembre-se que onde você estiver, seja na tristeza ou na felicidade, mesmo que ninguém mais saiba, Deus sabe...

Que Deus abençoe imensamente a sua vida, a sua família, o seu trabalho, seus amigos, e todos aqueles que você quer bem, afinal Deus sabe de todas as coisas. ■

O QUE VOCÊ ANDA FAZENDO ?

O que você fez hoje é muito importante, porque você está trocando um dia de sua vida por isso.

Esperamos demais para fazer o que precisa ser feito, num mundo que só nos dá um dia de cada vez, sem nenhuma garantia do amanhã. Enquanto lamentamos que a vida é curta, agimos como se tivéssemos à nossa disposição, um estoque inesgotável de tempo.

Esperamos demais para dizer as palavras de perdão que devem ser ditas, para deixar de lado os rancores que devem ser expulsos, para expressar gratidão, para dar ânimo, para oferecer consolo.

Esperamos demais para ser generosos, deixando que a demora diminua a alegria de dar espontaneamente.

Esperamos demais para ser pais de nossos filhos pequenos, esquecendo quão curto é o tempo em que eles são pequenos, quão depressa a vida os faz crescer e ir

embora.

Esperamos demais para dar carinho aos nossos pais, irmãos e amigos. Quem sabe, quão logo será tarde demais?

Esperamos demais para ler os livros, ouvir as músicas, ver os quadros que estão esperando para alargar nossa mente, enriquecer nosso espírito e expandir nossa alma.

Esperamos demais para enunciar as preces que estão esperando para atravessar nossos lábios, para executar as tarefas que estão esperando para serem cumpridas, para demonstrar o amor, que talvez não seja mais necessário amanhã.

Esperamos demais nos bastidores, quando a vida tem um papel para desempenhar no palco. Deus também está esperando nós pararmos de esperar. *Esperando que comecemos a fazer agora, tudo aquilo para o qual este dia e esta vida nos foram dados. É hora de viver. . . ■*

← pag. 2

Cósmica atuante.
A rebeldia que predomina no comportamento humano elegeu a violência como instrumento para conseguir o prazer que lhe não chega da maneira espontânea, gerando lamentáveis consequências, que se avolumam em desaires contínuos.

É inevitável a colheita da sementeira por aquele que a fez, tornando-se rico de grãos abençoados ou de espículas venenosas.

Como as leis da vida não podem ser derogadas, toda objeção que se lhes faz converte-se em aflição, impedindo a conquista do bem-estar.

Da mesma forma, como o progresso é inevitável, o que não seja conquistado através do dever, sê-lo-á pelos impositivos estruturais de que o mesmo se constitui.

A melhor maneira, portanto, de compartilhar conscientemente da grande transição é através da consciência de responsabilidade pessoal, realizando as mudanças íntimas que se tornem próprias para a harmonia do conjunto.

Nenhuma conquista exterior será lograda se não proceder das paisagens íntimas, nas quais estão instalados os hábitos.

Esses, de natureza perniciosos, devem ser substituídos por aqueles que são saudáveis, portanto, propiciatórios de bem-estar e de harmonia emocional.

Na mente está a chave para que seja operada a grande mudança.

Quando se tem domínio sobre ela, os pensamentos podem ser canalizados em sentido edificante, dando lugar a palavras corretas e a atos dignos.

O indivíduo, que se renova moralmente, contribui de forma segura para as alterações que se vêm operando no planeta.

Não é necessário que o turbilhão dos sofrimentos gerais o sensibilize, a fim de que possa contribuir eficazmente com os espíritos que operam em favor da grande transição.

Dispondo das ferramentas morais do enobrecimento, torna-se cooperador

eficiente, em razão de trabalhar junto ao seu próximo pela mudança de convicção em torno dos objetivos existenciais, ao tempo em que se transforma num exemplo de alegria e de felicidade para todos.

O bem fascina todos aqueles que o observam e atraí quantos se encontram distantes da sua ação, o mesmo ocorrendo com a alegria e a saúde.

São eles que proporcionam o maior contágio de que se tem notícia e não as manifestações aberrantes e afligentes que parecem arrastar as multidões.

Como escasseiam os exemplos de júbilo, multiplicam-se os de desespero, logo ultrapassados pelos programas de sensibilização emocional para a plenitude.

A grande transição prossegue, e porque se faz necessária, a única alternativa é examinar-lhe a maneira como se apresenta e cooperar para que as sombras que se adensam no mundo sejam diminuídas pelo Sol da imortalidade.

Nenhum receio deve ser cultivado, porque, mesmo que ocorra a morte, esse fenômeno natural é veículo da vida que se manifestará em outra dimensão.

A vida sempre responde conforme as indagações morais que lhe são dirigidas.

As aguardadas mudanças que se vêm operando trazem uma ainda não valorizada contribuição, que é a erradicação do sofrimento das paisagens espirituais da Terra.

Enquanto viceje o mal, no mundo, o ser humano torna-se-lhe a vítima preferida, em face do egoísmo em que se estorcega, apenas por eleição especial.

A dor momentânea que o fere, convidado, por outro lado, à observância das necessidades imperiosas de seguir a correnteza do amor no rumo do oceano da paz. Logo passado o período de aflição, chegará o da harmonia.

Até lá, que todos os investimentos sejam de bondade e de ternura, de abnegação e de irrestrita confiança em Deus. ■

A “TEQUINOLOGIA” NO ABRAÇO

O matuto falava tão calmamente, que parecia medir, analisar e meditar sobre cada palavra que dizia.

- É, das invençãum dus homi, a qui mais tem sintido é u abraçu.

U abraçu num tem jeito di um só apruveitá! Tudo quantu é genti, nu abraçu, participa uma beradinha.

Quandu ucê tá danadu di sodadi, u abraçu di arguém ti alivia.

Quandu ucê tá cum muita reiva, vem um, ti abraça i ucê fica inté sem graça di cuntinúa cum reiva.

Si ucê tá feliz i abraça arguém, essi arguém pega um poquim da sua alegria.

Si arguém tá duente, quandu ucê abraça ele, ele cumeça a miorá, i ucê miora junto tamém.

Muita genti importanti i letradu já tentô dá um jeitu di sabê purquê qui é, qui u abraçu tem tanta tequilonogia, mais ninguém inda descubriu. Mais, iêu sei!

Foi um ispirto bãum di Deus qui mi contô. Iêu vô contá prucêis u qui foi queli mi falô:

U abraçu é bão pur causa du Coraçãum.

Quandu ucê abraça arguém, fais massargi nu coraçãum!

I u coraçãum du ôtru é massargiadu tamém! Mas num é só isso, nãum.

Aqui tá a chave du maió segredu di tudu:

É qui, quandu nois abraça arguém, nós fica cum dois coraçãum nu peitu!

Intonce . . .

Um abraçu pru cê . . . ■

MEU BRASIL BRASILEIRO

Primeiro lugar em um concurso de redação da rede municipal de ensino de Joinville. A redatora (cujo nome não consta na fonte do texto) tem 14 anos e o título recomendado era “**DAI PÃO A QUEM TEM FOME.**”

"Certa noite, ao entrar em minha sala de aula, vi num mapa-mundi, o nosso Brasil chorar:

- O que houve, meu Brasil brasileiro? Perguntei-lhe.

E ele, espreguiçando-se em seu berço esplêndido, esparramado e verdejante sobre a América do Sul, respondeu chorando, com suas lágrimas amazônicas:

- Estou sofrendo. Vejam o que estão fazendo comigo . . . Antes, os meus bosques tinham mais flores e meus seios mais amores. Meu povo era heróico e os seus brados retumbantes. O sol da liberdade era mais fúlgido e brilhava no céu a todo instante.

Onde anda a liberdade, onde estão os braços fortes? Eu era a Pátria amada, idolatrada. Havia paz no futuro e glórias no passado. Nenhum filho meu fugia à luta. Eu era a terra adorada e dos filhos deste solo era a mãe gentil.

Eu era gigante pela própria natureza, que hoje devastam e queimam, sem nenhum homem de coragem que às margens plácidas de algum riachinho, tenha a coragem de gritar mais alto para libertar-me desses novos tiranos que ousam roubar o verde louro de minha flâmula”.

Eu, não suportando as chorosas queixas do Brasil, fui para o jardim.

Era noite e pude ver a imagem do Cruzeiro que resplandece no lábaro que o nosso país ostenta estrelado.

Pensei . . . Conseguiremos salvar esse país sem braços fortes?

Pensei mais . . . Quem nos devolverá a grandeza que a Pátria nos traz? Voltei à sala, mas encontrei o mapa silencioso e mudo, como uma criança dormindo em seu berço esplêndido.”■

Irmãos e irmãs: este texto é de chorar. Chorem a vontade, porque eu também choro a cada leitura . . . ■

RECEITA PARA A BELEZA INTERIOR

Faça várias cirurgias plásticas:

Uma para corrigir o nariz empinado pelo orgulho e pela soberba.

Outra na correção da língua venenosa e ardilosa, e nos lábios que demarcam sua tristeza interior.

Drenagem linfática para retirar o orgulho, a inveja e a ingratidão e diversos *peelings* profundos na culpa e no remorso.

Faça uma dermoesfoliação nas cicatrizes deixadas pela falta de perdão e pelo ódio, assim como no rancor envelhecido.

Uma máscara facial para retirar as expressões de mágoas e ressentimentos, igualmente nas asperezas da insensibilidade no trato com as pessoas.

Depois complete com uma hidratação de sorriso e de alegria; hidrate suas mãos todos os dias com a

prática da solidariedade e da caridade.

Coloque lentes coloridas da misericórdia e da paciência, iluminando seu olhar.

Realize um implante de entusiasmo e atitude positiva.

Turbine sua humildade e o desinteresse por questões materiais.

Use botox para esticar a esperança e a fé.

Realce o cabelo com luzes da consciência tranquila e da paz de espírito.

Finalize com uma hidromassagem, usando sais da generosidade e pétalas da tolerância, que é bom para o coração e a alma.

Obs: Esses ingredientes não são encontrados nas melhores lojas do ramo. Estão dentro de você!

Pense nisso!

E seja feliz, muito feliz! ■

GRAVADO EM PEDRA

Diz a lenda que dois amigos caminhavam no deserto. A certa altura da viagem começaram a discutir e um dos amigos deu uma bofetada ao outro. Angustiado, mas sem nada dizer, o esbofetado escreveu na areia:

O meu melhor amigo deu-me hoje uma bofetada.

Seguiram, caminhando até que chegaram a um oásis, onde decidiram tomar banho. O amigo que havia sido esbofetado, começou a afogar-se, mas aquele que o havia agredido, salvou-o. Depois de se recuperar, o amigo esbofetado e salvo escreveu numa pedra:

O meu melhor amigo hoje salvou a

minha vida.

O amigo que havia esbofetado e salvo o seu melhor amigo perguntou:

- Quando você estava angustiado escreveu na areia e agora, escreve numa pedra. Porquê?

O outro amigo respondeu-lhe:

- Quando alguém nos faz mal devemos escrever isso na areia para que os ventos do perdão façam desaparecer a frase. Mas quando alguém faz algo de bom por nós, devemos gravar isso em pedra para que nenhum vento o faça desaparecer!

Aprende a escrever as tuas feridas na areia e a gravar em pedra somente as coisas boas que acontecem em sua vida!